

Cas quer todos lutando pela paz

A fé e a esperança de um ano melhor foram os dois principais motivos que pareciam dominar os corações dos milhares de fiéis que lotaram o Largo da Boa Viagem durante o encontro das imagens do Nosso Senhor Bom Jesus dos Navegantes e da Nossa Senhora da Boa Viagem, ocorrido por volta da 12h30min, logo em seguida a procissão marítima pela Baía de Todos os Santos. O momento do encontro, aguardado pelo arcebispo da Bahia e o primaz do Brasil, dom Lucas Neves, que chegou à Boa Viagem às 11h30min, culminou em um cenário de cores, mistério e solidariedade, onde a emoção levava todos os fiéis ao delírio.

Desde que chegou à praia, carregado num andor por integrantes de numerosas irmandades religiosas baianas, a imagem do Senhor Bom Jesus dos Navegantes foi reverenciada pelo povo, que fazia locais a qualquer custo sob os olhos de policiais que formavam um corredor para que o encontro com a imagem de Nossa Senhora da Boa Viagem acontecesse. Muito choro e gritos de "Salve o Senhor" davam o toque especial desse ato religioso.

A mensagem do arcebispo da Bahia feita durante a saudação às imagens de Bom Jesus dos Navegantes e da Nossa Senhora da Boa Viagem, em meio a uma explosão de palmas e cânticos, estava repleta de esperanças para um ano "mais feliz". Dom Lucas Neves, após agradecer a manifestação de fé dos baianos, disse que o Ano-novo que se inicia pouco se comparado a uma viagem cheia de segredos e mistérios, ou mesmo um calendário com um envelope lacrado. Al — lembrou ele — podem estar odo, alegrias e tristezas. Só no dia 1º de janeiro o tempo começa, nos reserva. Mas é neste dia, quando são 365 dias, o dia em que, como Lucas, como Santa Virgem, que os homens poderão ter um encontro com Deus".

Segundo o arcebispo da Bahia, o dia de ontem assinalava justamente "uma etapa dessa viagem para um ano melhor, mas não latarão mar agitado e ondas do vento, que podem conduzir muitas vezes a naufrágio, mas também a um calmaria, um embriagem admirável, que é essa viagem de Nosso Senhor Bom Jesus dos Navegantes e da Nossa Senhora da Boa Viagem, com o Avelar Branco Vieira, formulou votos de um feliz Ano-novo para todos os baianos.

Coubes o padre Washington Cruz, da Arquidiocese de Goiás, fazer a leitura da Bíblia, antes da saudação do arcebispo da Bahia, enfatizando a importância "desse dia da Sobre as Águas". Por fim, ao conceder a bênção aos baianos, dom Lucas evocou a presença de Deus e destacou como pontos fundamentais, para que se alcance um ano melhor, a saúde dos povos, a paz e o entendimento entre governantes e governados e a justiça social. "A igualdade, o lealdade à solidariedade entre todos os irmãos", avaliou.

FORA DA GALEOTA

Pela primeira vez nos últimos 15 anos, o arcebispo de Salvador e o primaz do Brasil deixaram a companhia de Nossa Senhora da Boa Viagem e do Senhor Bom Jesus dos Navegantes, que se realiza há quase um século na Baía de Todos os Santos, no primeiro

80 foi recebido com alegria e esperança

Se depender da vontade dos baianos, 88 vai ser um ano de leitura e de trabalho para o povo brasileiro. As demonstrações de fé e de mistério que marcarão a passagem de um ano nas praias de Salvador são o melhor exemplo dessa esperança. As águas do mar ficaram literalmente perfuradas e cheias de flores. Pícaras e pássaros, negros e brancos, todos fizeram questão de levar sua oferenda para lembrança. A deusa das águas do cantômbio e da umbanda.

O cantômbio comemora a data no dia 2 de fevereiro, intortalizado nos versos e na música de Dorival Caymmi. Mesmo assim, o baiano não perde a oportunidade e faz sua mudança do ano nas praias de cidade. Adopção das tradições originárias africanas ou não, todos fazem questão de levar uma rosa branca ou um vidro de perfume para lembrança. Em alguns locais, como na Pituba, por exemplo, o ritual é organizado por um terreiro de umbanda. Em outros, como Ondina ou Rio Vermelho, é o povo quem faz questão de "lavar" as mães do ano que passou.

Como disse o advogado Vivaldo Ramos, que, junto com a mulher e as filhas, colocava suas flores no mar, o povo aprendeu a respeitar essas mistérios. O costume, segundo ele, vem do tempo escravista, quando os negros faziam oferendas aos orixás. Hoje, brancos e negros não pensam a "purificação" que devolvem eles, e proporcione a paz para o mar. Maria Auxiliadora Motta Souza, 54 anos, conta que desde o tempo de menina foi "incendiada" em três cultos africanos.

Muita gente acredita o mistério das oferendas à lembrança para realimar e "abençoar" um namoro. Jorge Pereira e Nita Santana foram ao Rio Vermelho para selar e "parar" um romance. Segundo eles, a água do mar e o mistério de dezenas de oferendas é garantido a quem quiser. Para o artista plástico Avelar Branco e a Maria da Conceição Araújo, lo do nome de seu livro "Praticas e Mistérios". Segundo Akel, a namorada foi quem o incitou na lembrança. Os casos de casamentos, porém, tiveram a uma reviravolta na fé nos cultos.

Enquanto assistia seu marido a sair num mergulhar nas águas da Praia de



Uma multidão incalculável, incluindo fiéis e turistas, tomou as praias e as ruas da Boa Viagem

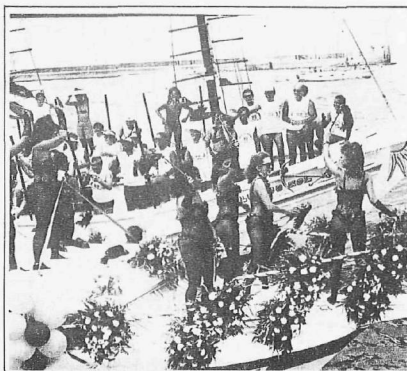
da do ano, em Salvador. Surpreendendo os fiéis que se encontravam no "piar" do Distrito Naval, dom Lucas Moreira Neto tomou o seu lugar à borda da galeota Gratião do Povo — lançada ao mar pela primeira vez em 1892. Ele preferiu se dirigir de carro até o Largo da Boa Viagem, onde aguardava na praia a chegada da procissão.

Numa rápida entrevista à imprensa, dom Lucas Neves declarou que estava tomando contato pela primeira vez com a mistura de três elementos que concorrem para a realização desta festa tão tradicional entre os baianos: a devoção católica, o aparato nas manifestações populares e os elementos sincréticos. Destacou o arcebispo que era seu dever, como pastor da Igreja, impedir que os outros elementos "prejudicassem, maculassem a fé religiosa, prometendo agir com prudência na defesa da devoção do povo baiano.

Lembrando que o 1º de janeiro foi consagrado pelo Vaticano, em 1967, como o dia Mundial da Paz, dom Lucas Neves manifestou desejo de que 1988 seja um ano de muita paz, mas ressaltou que a paz não deve ser encarada como um fator abstrato, nem como uma velocidade. "A paz não deve ser encarada como um fator abstrato, nem como uma velocidade", afirmou. Segundo o primaz do Brasil, a paz tem de ser feita desde o cheiro da Nação e do mais humilde transferir tem que dar um ponto para a confissão dos erros. Concluiu pedindo justiça social e fazendo um apelo para que os governadores estejam com "os olhos sempre voltados para as legítimas aspirações do povo brasileiro".

Enquanto dom Lucas Neves manifestava a sua intenção de defender a devoção religiosa nas festas tradicionais de Salvador, na Baía de Todos os Santos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Navegantes, como acontece todos os anos, se

transformava numa procissão do Carnaval. A bordo de centenas de embarcações de todos os tipos, milhares de baianos se misturavam aos turistas e promoviam uma festa eminentemente popular. Este ano, entre os que acompanharam a procissão marítima,



Para muitos, a procissão foi um passeio turístico pelo mar

estavam o governador do Rio, Moreira Franco; que passou o "travellon" na linha do Itapicoba, e o compositor Gilberto Gil, que aproveitou a oportunidade para dar prosseguimento à sua campanha pela Prefeitura de Salvador.

No ano passado, a Empresa (Empresa de Turismo de Salvador), como forma de incentivar a melhoria da "produção" da festa, criou o "Concurso de Bandas", premiando as 10 melhores bandas de música que participaram da procissão. Este ano, a comissão julgadora foi formada por "veículos marítimos", Lady Mariana, DHEA e Dele Deleto e como, respectivamente, o mais luxuoso, original e animado.

No ano passado, a Empresa (Empresa de Turismo de Salvador), como forma de incentivar a melhoria da "produção" da festa, criou o "Concurso de Bandas", premiando as 10 melhores bandas de música que participaram da procissão. Este ano, a comissão julgadora foi formada por "veículos marítimos", Lady Mariana, DHEA e Dele Deleto e como, respectivamente, o mais luxuoso, original e animado.

500 EMBARCAÇÕES

Cerca de 500 embarcações acompanharam, ontem, a galeota "Gratião do Povo", onde, há 85 anos, a imagem de Nosso Senhor Bom Jesus dos Navegantes é transportada da Conceição da Praia até a Boa Viagem. Apesar de ser um processo marítimo não ter sido das mais animadas — láto atribuído aos "degozitos" sofridos pelo povo baiano em 1987 — a procissão foi marítima, e durante o percurso das 8 milhas que separam uma praia da outra, houve muita folia no mar.

Como, para muitos, participar da homenagem dos marítimos ao seu santo protetor é uma espécie de "religião" do "revelion", bebida por quem não faltou nas pequenas, médias e grandes embarcações. Mas Yemanjá, possivelmente salientista com as reverências da noite anterior, parece ter protegido a todos, porque não houve qualquer incidente relevante durante a procissão, apesar de o carnaval, a "Festa das Águas" não ter gostado do "rastio" deixado no mar pelo cortejo, no final da festa.

As 10 horas, a imagem de Nosso Senhor Bom Jesus dos Navegantes chegou à praia do Il. Distrito Naval, onde se localiza na galeota "Gratião do Povo", sob aplausos, fogos de artifício, apitos das Capitães dos Portos, Estaleiros da Bahia — responsável, também, pelo polímero do trecho percorrido pelo cortejo, a galeota foi lançada ao mar e, em seguida, outra multidão a aguardava.

COMO A TRADIÇÃO

As 11h30min, o pequeno barco chegou ao Cas do Porto para, como reza a tradição, os estaleiros e demais trabalhadores da área prestarem sua homenagem ao protetor dos marítimos. As 12h40min, a imagem de Nosso Senhor Bom Jesus dos Navegantes desceram na praia da Boa Viagem sendo, mais uma vez, aclamada pela multidão, que se comprimia na areia e nos escapes que margeiam o mar. Foi o momento mais emocionante da procissão. Os fogos de artifício e os apitos dos barcos celebraram a multidão que se aglomerou no mar para acompanhar mais de perto a chegada em terra da imagem.

A procissão marítima foi iniciada há quase uma centena de anos por pescadores e suas famílias, como forma de reverência e pedir proteção ao Nosso Senhor Bom Jesus dos Navegantes, durante o trabalho no mar. Com o passar dos anos, o evento foi ganhando novos adeptos e se transformou numa grande festa, onde até os que nada têm a ver com os mistérios das águas ou com as crenças religiosas, aproveitam para "escilar" as comemorações pela passagem do ano. E "invadem" o mar a cada 1º de janeiro, a bordo dos mais variados tipos de embarcações.

No ano passado, a Empresa (Empresa de Turismo de Salvador), como forma de incentivar a melhoria da "produção" da festa, criou o "Concurso de Bandas", premiando as 10 melhores bandas de música que participaram da procissão. Este ano, a comissão julgadora foi formada por "veículos marítimos", Lady Mariana, DHEA e Dele Deleto e como, respectivamente, o mais luxuoso, original e animado.

Serviço público perde um técnico de valor

Anteontem, pela madrugada, faleceu, em sua residência, aos 41 anos, o Dr. Antônio Fernando de Almeida Couto, diretor de Cartografia do Departamento de Aviação da Bahia e professor de Topografia da Escola Politécnica de UFBA.

Especialista na construção de aeroportos, Antônio Fernando Almeida Couto, diretor de Cartografia dos serviços públicos estaduais e municipal, era originário do DERBA. Foi coordenador de obras da cidade na administração do prefeito Manoel Castro.

Deixa viúva Rosamaria Sampaio de Almeida Couto e os filhos Marcelo, Antônio Fernando e Fábio.

O falecido era irmão do Dr. Arthur Lima Couto, ex-diretor administrativo deste órgão, e do Francisco José de Almeida Couto, assessor da SUFRAMA.

O seu sepultamento foi no mesmo dia, às 17 horas, no Jardim da Saudade, acompanhado de grande número de amigos e familiares de trabalho.

Primeiro bebê é filho de uma jovem de 17 anos

Diego Alves dos Santos nasceu, no Hospital Português, em Salvador, aos primeiros minutos do Ano-novo, pesando 2,7 quilos e medindo aproximadamente 49 centímetros. Foi um prêmio para o casal Ednvalva Alves dos Santos e Edvaldo Araújo dos Santos, que ainda não tinha filhos. Esperando com certa ansiedade e muita expectativa positiva, conforme a sua mãe, Diego veio ao mundo através de parto normal, sob os cuidados da médica Maria do Carmo Oliveira.

Funcionários do berçário, onde o garoto permanecerá, esclareceram, ontem, que não pôde juntar-se à mãe, no apartamento 406, justamente por necessitar de cuidados especiais durante os momentos iniciais de sua vida, mas que, aparentemente, Diego demonstra ser uma criança saudável.

Ednvalva Alves dos Santos, por sua vez, disse ter ficado duplamente emocionada pelo nascimento do seu primeiro filho, desejando e esperando com "ansiedade", como também por ele ter sido trazido ao mundo logo no início de um novo ano, tempo de expectativa e também de alegria e esperança de um futuro melhor.

Residente na Rua Padreiro do Brasil, 740, Alto da Saudade, o casal está ciente das várias dificuldades em manter estabelecida a vida do pequeno Diego, mas confia sobretudo na Providência Divina. Com apenas 17 anos, Ednvalva é estudante, natural do Salvador, enquanto Edvaldo Araújo, nascido em São Sebastião do Passé, trabalha como auxiliar de escritório.



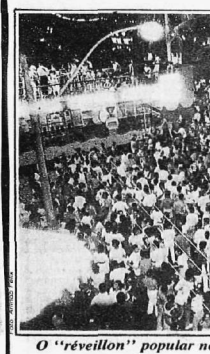
Ednvalva: foi um prêmio

Pesqueiro já está na Base Naval de Aratu

São inspeção da Capitania dos Portos, já se encontram na Base Naval de Aratu os pesquisadores chineses Yang Lin, abandonado pela tripulação após sofrer incêndio, e Hsueh Yuan, cuja tripulação pescava atum, de forma irregular, no mesmo território. O Diácono Nandinho determinou a abertura de inquéritos para apuração posterior dos dois casos e vistoria das embarcações, na tentativa de descobrir alguma carga oculta.

O incêndio, que destruiu parte considerável do navio Yang Lin, ocorreu no dia 19 de dezembro e a tripulação abandonou o destino por não conseguir controlar o fogo. Os tripulantes foram resgatados do mar pelo navio embarcação chinesa, que os levou para Recife, onde eles estão presando depoimentos às autoridades da Marinha.

O Yang Lin foi localizado no dia 29 de dezembro, a 200 milhas de Salvador, por um avião da Força Aérea Brasileira, que bombardeou a Marinha, sendo conduzido ao local a corveta Caboclo Engenheiro, com a tripulação de 12 pessoas ocupando a corveta terminaram encontrando em plena prática de pesca irregular de atum, em uma embarcação chinesa Hsueh Yuan, com 23 pessoas a bordo.



Flores e presentes foram deixados nas águas da Praia do Rio Vermelho

Ondina, onde cumpriram o ritual. Maria Auxiliadora Motta Souza contou que, durante a festa do namoro, "incendiou" o espírito dessa criança. Segundo ela, hoje, ele é um dos devotos mais fervorosos. Alguns "fiéis", como ela, "assumem" sua devoção a uma divindade africana.

1ª SEXTA-FEIRA NO BONFIM

Cerca de 20 mil pessoas, segundo os cálculos do monsenhor Walter Jorge Pinto de Almeida, reitor da Basílica do Senhor do Bonfim, estiveram, ontem, na igreja entre 6 e 10 horas, quando se celebraram quatro missas, em 1ª sexta-feira do novo ano. A maioria dos devotos, de acordo com

a tradição, compareceu trajando branco e muitos foram pagar promessas ou pedir a proteção de Ovela (Senhor do Bonfim) que, é, sem dúvida alguma, o santo de maior devoção da Bahia.

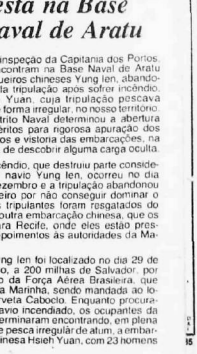
Além de comparecer em massa à Basílica do Bonfim, que recebeu alguns milharões com vista às festividades que se iniciarão no dia 8 próximo e serão concluídas no dia 17, com a 1ª missa campal a ser celebrada pelo arcebispo primaz, dom Lucas Neves, os devotos tiveram uma participação muito boa nas missas que, na parte da manhã, foram todas celebradas pelo monsenhor Walter Pinto. A das 17 horas leve como celebrante o padre Flávio Nascimento.



O show pirotécnico marcou a explosão de alegria com o Ano-novo



O show pirotécnico marcou a explosão de alegria com o Ano-novo



O show pirotécnico marcou a explosão de alegria com o Ano-novo